

## **PREPARO DO GADO JERSEY PARA EXPOSIÇÃO**

Vencedores de exposições de gado são muitos solicitados no Canadá. O sucesso do gado Jersey canadense em exposição tem sido um fator importante no desenvolvimento dos mercados exportadores. A exposição é uma excelente oportunidade para promover o Jersey de seu rebanho e torna-lo conhecido a compradores potenciais.

A exposição oferece a você oportunidade de comparar o melhor de seu rebanho com outros Jersey de primeira linha. Um perito especializado em gado Jersey dará uma opinião imparcial sobre seu gado.

A exposições facilita o intercâmbio de idéias com criadores de Jersey e melhora a imagem pública da raça.

### **QUAIS DELES VOCÊ DEVE LEVAR ?**

Compare seus animais com o tipo verdadeiro do modelo Jersey. Peça o conselho de um criador respeitado e experiente.

O gado Jersey deve ter o tamanho e a estatura combinada com o caráter, formas e estilos leiteiros. Considere também o balanço, harmonia dos ombros, comprimento e largura da cauda, osso plano, jogo de jarretes desejáveis e profundidade do casco.

As úberes são a parte mais importante da vaca nas classes leiteiras. As inserções (ligações) da úbere traseira devem ser altas e largas, e a úbere dianteira deve ser forte. Um ligamento suspensor mediano forte e localização adequada das tetas são muito importantes.

### **PREPARO DOS CASCOS**

Cascos adequadamente desbastados são essenciais para um animal parecer ereto sobre as patas e pernas. O preparo do casco deve ser feito pelo menos um mês antes da exposição. Saiba como um casco adequadamente desbastado deve parecer.

Utilize as ferramentas apropriadas para o serviço. As ferramentas comumente utilizadas são uma talhadeira afiada de 1 ¼ de polegadas, caeté e faca de casco. Coloque o animal em pé sobre uma lamina de madeira.

### **CONDIÇÃO DOS ANIMAIS**

Alimente de acordo com a condição. Animais não condicionados exigem mais grãos enquanto os supercondicionados exigem pouco ou nenhum grão.

O Jersey deve ter capacidade corporal adequada. Alimentação com silagem de milho, feno e pasto viçoso às vezes resulta em animais com falta de capacidade corporal. É preferível o feno misto de primeiro corte. Barriga ou “pança” exageradas podem ser reduzidas limitando a ingestão de água e fornecendo feno de alfafa de segundo corte.

Tenha em mente que a melhora da condição corporal só ocorrerá com o tempo e qualquer alteração desejável deve ser providenciada bem antes do dia da exposição. Entretanto, você deve acostumar seus animais a ela antes do dia da exposição.

## **TREINAMENTO**

Com paciência, os bezerros são mais fáceis de treinar para o cabresto numa idade precoce. O treinamento deve ser feito com sessões freqüentes e curtas. Inicie utilizando um cabresto de corda. Amarre a cabeça do bezerro para frente por curtos períodos de tempo num nível em que você deseje que ele conduza sua cabeça onde for demonstrado.

Ao treinar o bezerro a caminhar, utilizar a mesma velocidade com a qual você caminharia na exposição. Ensine a bezerra a sair, parar e movimentar sua pata, utilizando pressão sobre o cabresto e no ponto do ombro. Certifique-se que os animais estão acostumados ao cabresto da exposição com antecedência.

## **LAVAGEM**

Os animais devem ser bem instalados para evitar desenvolvimento de “empastamento de estrume”. Ao lavar utilize um cabresto de nylon que não encharca quando molhado.

Molhe o animal e utilize um detergente líquido para louças ou sabão suave, esfregando completamente o pelo. Tenha cuidado com a cabeça para não deixar entrar água nas orelhas, pois isto as faria cair. A água pode ser removida secando-se as orelhas com tecido seco.

Enxágüe completamente o animal para garantir que todo o sabão foi removido, uma vez que ele causará descamação e irritação. Uma boa hora para limpar os cascos é durante a lavagem. Dependendo da temperatura, você pode desejar cobrir o animal com um lençol para evitar que o animal sofra friagens enquanto ainda estiver molhado.

## **TOSA**

Lavar o animal sempre antes da tosa.

A tosa é uma arte que deve ser aprendida com a observação e prática. Observe um tosador experiente. Pratique em animais que não serão levados à exposição. Avaliar o formato próprio do animal. A tosa deve ser feita para minimizar os defeitos do animal e enfatizar seus pontos fortes.

## **NO SHOW**

Quando você chegar, prepare uma cama de palha e raspagem. Utilize cabresto de 2 vias para amarrar as vacas e ofereça algum feno e água a elas.

Deve-se forrar o chão de concreto com areia para evitar que os animais escorreguem. Utilizar alimentação, aleitamento e hidratação de rotina.

## **ORDENHAMENTO**

Estimar a hora em que as vacas serão expostas e calcular o número de horas de leite necessárias para cada parte alcançar uma aparência balanceada. Com uma úbere desbalanceada, algumas partes precisarão de mais horas do que outras. Começar com uma úbere vazia.

As vacas devem ter leite suficiente nelas para mostrar a capacidade da úbere, mas evite superenchimento. Isto pode fazer com que as úberes tornem-se

bojudas, as tetas pavoneiem-se e as vacas se sintam desconfortáveis. Evitar qualquer ação que possa encorajar mais produção de leite.

### **RAÇÃO**

Decidir o quanto cada animal necessitará de ração para otimizar sua capacidade e não torna-lo com aparência de quem recebem ração em excesso. O feno de primeiro corte dará a melhor ração e dura mais tempo do que o feno de segundo corte.

Quando os animais não sentem sede, alimentam-se melhor. Assim, assegure-se de que há água a sua disposição. Como já discutido, polpa de beterraba é geralmente utilizada como ração final 1-2 horas antes da mostragem. Cuide para que não haja excesso de ração.

Fonte: <http://www.gadojerseybr.com.br/Preparo.htm>